



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0287 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Ao abordar a temática da permanência da discriminação racial no Brasil após a abolição da escravatura, a obra consegue expandir o repertório cultural, desenvolvendo o letramento crítico, uma vez que suscita reflexões pertinentes e necessárias neste contexto. A obra faz uma análise bastante interessante a respeito da visão da escravidão pela escola (na figura da professora) e pela percepção de Vó Rosália, "senhora negra que morava noutra fazenda com uma família de fazendeiros. Nunca ninguém soube por que morava com aquela família, nem qual sua idade certa. Uns diziam que tinha 98 anos, outros, que tinha 112" (LLI, p. 46). Na escola, a professora contava uma versão diferente da que Geni conhecia pelas histórias de vó Rosália. — "Hoje comemoramos o fim da escravidão. Os homens e mulheres escravizados eram negros trazidos da África. Aqui eram forçados a trabalhar, e pelos serviços prestados nada recebiam. Eram amarrados nos troncos e espancados às vezes até a morte. Quando...E foi ela discursando por uns quinze minutos. Vi que sua narrativa não batia com a que nos fizera a Vó Rosália. Aqueles eram bons, simples, humanos, religiosos. Eram bobos, covardes, imbecis, estes me apresentados então. Não reagiam aos castigos, não se defendiam, ao menos. Quando dei por mim, a classe inteira me olhava com pena ou sarcasmo. Eu era a única pessoa da classe representando uma raça digna de compaixão, desprezo!" (LLI, p. 61-62). Essa abordagem de discursos diferentes apresenta ao aluno uma possibilidade de reflexão a respeito da escravidão imposta aos povos africanos. Do ponto de vista cultural, é possível a apreensão de aspectos referentes à matriz de origem afro-brasileira, uma vez que personagens simbólicos, tanto de cunho histórico como o Zumbi dos Palmares, quanto folclórico, a exemplo do Saci, são mencionados na narrativa e posteriormente analisados na seção "Zumbi e saci: criaturas do mal?" (LLI, p. 95) No tocante ao letramento literário e ampliação do repertório linguístico e artístico, observa-se que o LLI traz subsídios para a prática docente, uma vez que possui seções destinadas à análise dos aspectos estruturais.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A linguagem apresentada na obra é acessível aos estudantes das séries finais do Ensino Fundamental, permitindo a fluidez da leitura de forma adequada ao nível literário dos estudantes. A obra acompanha de forma cronológica a história da protagonista Geni, portanto, a linguagem vai sendo adaptada conforme a personagem cresce. *"Soltei as mãozinhas da Cema e fui encontrá-la. — Arminda — disse eu —, acho que a mãe vai morrer. Por favor, leva ela para dona Chica Espanhola benzer. Ela está deste tamanho. — Estiquei os braços para os lados e depois fiz um círculo querendo mostrar o tamanho da barriga dela. — Arminda — continuei —, me pega no colo que eu estou com frio. Por favor, leva ela..."* (LLI, p. 14-15). Já adulta, a expressão da protagonista transparece mais madura em sua fala: *"E sentimentos placentários escaparam do útero, meu útero das minhas raízes, que grafaram as leis regentes de todos os meus dias. Sou, desde ontem da minha infância, bagagem esfolada, curando feridas no arquitetar conteúdo para o cofre dos redutos. Messias dos meus jeitos, sou pastora do meu povo cumprindo prazerosa o direito e o dever de conduzi-lo para lugares de harmonia. Meu porte de arma tenho-o descoberto e limpo entre, em cima, embaixo e no meio do cordel das palavras"* (LLI, p. 90). A linguagem poética é explorada a fim de trazer camadas diferentes de significação aos episódios marcantes. Ao tratar de sua tentativa de "embranquecimento", a narradora utiliza propositalmente a palavra "chagas" para se referir às feridas, uma vez que essa palavra tem uma conotação mais forte e associada geralmente à tradição cristã/espiritual, revelando o estado de espírito que se encontrava após o ato: *"dentro de uma semana, na perna só uns riscos denunciavam a violência contra mim, de mim para mim mesma. Só ficaram as chagas da alma esperando o remédio do tempo e a justiça dos homens"* (LLI, p. 66).

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A natureza polissêmica da obra está presente durante toda narrativa, na criação imagética da protagonista, como, por exemplo, no momento em que ela conversa com a aranha. Há nesse momento, inclusive, a quebra da sequência cronológica do tempo da narrativa, entrando em cena o tempo psicológico. *" — Todo mundo sabe brincar. Até os grandes. Eu brinco de tanta coisa! De ver, de falar com as crianças, de gargalhar com os olhos, você sabe do que falo. — Sei. Nunca na vida pensei que você fosse tão sabida. Me ensinou num instantinho essas coisas de ver. A aranhinha remexeu-se. — A conversa está boa, mas preciso ir. — Você vai embora agora que a gente... — Não, não vou. Ou melhor, não vou de todo. Só tenho umas coisas pra fazer. Não disse que moro aqui? — Tinha até me esquecido"* (LLI, p. 28). O caráter ambivalente do romance também se percebe na narração dos acontecimentos da vida de Geni, por meio de uma linguagem poética, o que permite a fruição literária por parte dos leitores e a compreensão dos aspectos sociohistóricos que permeiam a sociedade brasileira, desde a vinda das pessoas escravizadas. Deste modo, o romance apresenta possibilidades distintas para a sua leitura e análise.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A linguagem verbal é explorada de forma satisfatória. Os diálogos na narrativa vão evoluindo conforme a protagonista cresce, as temáticas abordadas ganham profundidade, ainda que utilizando a variante informal da língua portuguesa. — *E se pegar fogo no mundo? — Ele faz a água virar chuva e apaga o fogo do mundo. — Mãe, se chover água de Deus, será que sai a minha tinta?* (LLI, p. 10). *"Alegria de aprender, desenhar. Sabores gostosos dos lanches, brincadeiras e cantos brincados, cantados nas mentiras inocentes, quando sonhar era pensar que acontecia. Na hora do recreio, enquanto os outros professores tomavam o cafezinho e comentavam o andamento das aulas, fiquei no pátio. Talvez ali me viesse alguma ideia"* (LLI, p. 87). Nesses dois trechos, temos o exemplo da linguagem construída para expressar características da personagem protagonista. No primeiro, ela ainda é pequena e conversa com sua mãe. No segundo trecho, já adulta, é professora e relembra a infância reflexiva sobre o que passou. As imagens são construídas no âmbito da narrativa, pelo leitor. Elenca-se, por exemplo, a narração e descrição dos eventos relacionados à menarca da protagonista: *"ia-se minha criança, deixando-me abobalhada e sonsa, sem tempo de mais um brincar de roda, mais uma viagem no balanço. Fiquei ali de boca aberta. Mulher, como me contaram. Apenas"* (LLI, p. 76). A escolha de palavras e a associação com o fluxo da água que caía da torneira ajudam a construir a imagem da passagem de fase na vida da menina, ainda que independente de sua vontade. Porém, não há recursos expressivos no tocante à linguagem visual, uma vez que a obra não traz ilustrações.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta o gênero romance, com traços autobiográficos, uma vez que aborda as lembranças da própria autora quando criança, embora seja uma obra de ficção. Escrita em prosa, narrada em primeira pessoa (a protagonista Geni), a obra é dividida em capítulos e apresenta diálogos que dão vida aos personagens, trazendo característica de cada um deles, como a vó Rosária, *"Uns diziam que tinha 98 anos, outros, que tinha 112. Quando a ela era perguntado, respondia meio sem jeito: — Só o meu filho que sabe. — E onde está seu filho? — insistiam alguns. E ela, já meio emburrada, resmungava: — Ué, sinhozinho Pedro João, não sabe? — O dono da fazenda? — É — respondia ela. Daí então fechava a cara e ninguém mais era louco de mexer no assunto, com medo de que ela fosse embora e não nos contasse histórias da escravatura"* (LLI, p. 46). Devido a esses aspectos, bem como a extensão da narrativa e a presença de outros personagens, justifica-se a adequação da obra ao presente item do edital.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Ainda que a obra esteja isenta de palavras de baixo calão e/ou termos inadequadas à idade dos estudantes, há um momento em que a protagonista, ainda criança, emite uma frase incompleta que sugere, no mínimo, falta de educação e de polidez (LDE, p. 19), do que se arrepende imediatamente. Globalmente, a obra apresenta uma linguagem de árduo acesso aos estudantes, sobretudo aos do oitavo ano. Ressalta-se como exemplo o seguinte trecho, elencado na página 90 do LLI, LDP, LDE: *"sou, desde ontem da minha infância, bagagem esfolada, curando feridas no arquitetar conteúdo para o cofre dos redutos"*. A linguagem da narrativa, recheada de simbolismo para tratar os episódios marcantes da vida da protagonista, tornam a obra polissêmica, contudo, o léxico empregado e a sintaxe com inversões na ordem das sentenças em algumas passagens, pode comprometer a inteligibilidade para o público-alvo, estudantes por volta de treze e quatorze anos. Apesar disso, pode-se considerar que, em alguns momentos, a narrativa apresenta estrutura frasal simples, composta por diálogos, com uso da variante informal da língua.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra aborda o tema "encontros com a diferença", ao expor a temática da discriminação racial, contextualizando com o tema "sociedade, política e cidadania", retomando conceitos históricos do racismo e o impacto que ele produz na vida de quem sofre preconceito. No enredo, encontram-se exemplos e passagens que ratificam o alinhamento da obra com as temáticas especificadas, bem como em relação ao gênero literário em questão. Nos episódios no qual o racismo é desvelado, a menina tem a percepção de que há diferenças entre ser uma pessoa branca e uma pessoa negra no país, como se observa no seguinte trecho, em que a mãe relata o motivo pelo qual a filha não poderia ir desarrumada para a escola como as suas colegas: "— *Mas a Janete do seu Cardoso vai de ramela no olho e até muco no nariz e...* — *Mas a Janete é branca* — *respondeu minha mãe, antes que eu completasse a frase*". Há também a retomada da história de Zumbi dos Palmares, que durante a narrativa é colocada para a protagonista como sinônimo de "espírito ruim"; "— *Olha, faz favor de dizer pra todo mundo que eu estou muito, mas muito feliz mesmo. Peguei um lindo bicho-de-pé. Fala que eu não estou de mal de ninguém. É que o espírito de Zumbi — fiz o sinal da cruz — está me perseguindo e pode até pegar neles. Juro que nunca, nunca me esqueci de ninguém. Quando o espírito mau for embora e a Santa Izildinha chegar, eu aviso. Por enquanto tchau. Dorme com Deus.*" (LLI, p. 35). Mas, durante a abordagem dos textos complementares, tem sua história resgatada como o grande guerreiro que foi, lutando contra a escravidão e o preconceito. Portanto, a obra abrange as diferenças de ordem racial e social.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A verossimilhança permanece durante toda narrativa, ainda que em certos momentos a imaginação fértil da protagonista criança dê asas a situações inverossímeis, como uma conversa com a aranha (LLI, p. 27) ou com o mar (LLI, p. 40). A obra acompanha etapas da vida da protagonista Geni – mesmo nome da autora. O tom autobiográfico da narrativa, ainda que seja uma obra ficcional, também imprime à obra a verossimilhança, descrevendo situações da vida da protagonista em uma linha cronológica, da infância até a vida adulta, induzindo o leitor a acreditar que possa ser efetivamente a história da vida da autora.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O tema do racismo e do preconceito é altamente relevante para a faixa etária do público-alvo, e encontra-se em perfeita sintonia com as diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A narrativa deste texto aborda momentos cruciais na vida da protagonista, nos quais ela se vê confrontada com situações de preconceito e racismo. Por exemplo, em uma cena emblemática, enquanto se prepara para ir à escola no dia seguinte, ela tem a seguinte conversa com sua mãe: — *Amanhã, seu cabelo já estará pronto. Hoje você dorme com lenço na cabeça para não desmanchar. Não se esqueça de colocar o lenço novo na mochila. E, por favor, certifique-se de que não vai deixar o nariz escorrendo. Lave os olhos antes de sair.* — *Mas, se formos assim, o que a professora vai fazer?* — *indaguei.* — *Ela nos colocará de castigo em cima de dois grãos de milho* — *respondeu-me minha mãe.* — *Mas a Janete, da turma da professora Cardoso, vai à escola com remela no olho e até muco no nariz, e...* — *Ah, mas a Janete é branca,"* *minha mãe me interrompeu antes que eu pudesse terminar minha frase* (LDE, p. 45-46). Desde muito jovem, a protagonista é confrontada com a crueldade do racismo, algo que a BNCC encoraja ao promover a reflexão sobre identidade, a valorização das diferenças e o entendimento das histórias de vida dos estudantes, as quais podem incluir experiências relacionadas ao racismo e ao preconceito. Além disso, a BNCC oferece a oportunidade de explorar questões relacionadas ao racismo, ao preconceito e à busca por igualdade racial através do estudo da literatura e da cultura. Isso implica a leitura de obras escritas por autores afro-brasileiros e outras que abordam esses temas de maneira profunda e significativa.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Apesar de ter sido publicada a primeira vez na década de 1990, a temática que a obra aborda ainda é contemporânea, haja visto o contexto nacional, em que boa parte da população brasileira é negra, ou descendentes, e mesmo assim os índices de racismo no país são altíssimos. As experiências da narradora em sua infância revelam o racismo existente na sociedade brasileira, ainda que mais da metade da população, segundo estatísticas do IBGE, seja composta por pessoas negras. O pensamento do administrador da fazenda, revelado na página 69 do LLI, LDE, LDP, é verossímil com as notícias que se tem acompanhado sobre injúrias raciais proferidas contra pessoas negras: — *Não tenho nada com isso, mas vocês de cor são feitos de ferro. O lugar de vocês é dar duro na lavoura*". Além disso, a forma como a obra aborda a temática aproxima o leitor, ainda que não seja negro, dos sentimentos de Geni, da forma como ela processa e compreende sua própria cor e a construção de sua personalidade, com reconhecimento e orgulho de sua ancestralidade. *"E sentimentos placentários escaparam do útero, meu útero das minhas raízes, que grafaram as leis regentes de todos os meus dias. Sou, desde ontem da minha infância, bagagem esfolada, curando feridas no arquitetar conteúdo para o cofre dos redutos. Messias dos meus jeitos, sou pastora do meu povo cumprindo prazerosa o direito e o dever de conduzi-lo para lugares de harmonia. Meu porte de arma tenho-o descoberto e limpo entre, em cima, embaixo e no meio do cordel das palavras"* (LLI, p. 90). Por intermédio da obra literária, é possível ensinar-se a discussão sobre os fatores que podem levar alguém a ter esse tipo de visão e proferi-la.

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O romance *A cor da ternura* retrata a vida de Geni, uma menina negra e de origem pobre, desde os primeiros episódios de sua infância à vida adulta. A sequência temporal da narrativa é cronológica, apresentando coerência na articulação temporal, construída a partir de memórias da protagonista, que traça sua história da infância, quando ainda mamava no peito de sua mãe. Assim, a transição dos capítulos é coerente com as fases da vida de Geni. O capítulo "Primeiros Capítulos" (LLI, p. 9) elenca as primeiras memórias da vida protagonista. Os capítulos subsequentes trazem a sua relação com o novo irmão, os desafios encontrados na escola, a formação no magistério e o primeiro trabalho. Esses episódios, portanto, ocorrem de maneira coerente em relação ao espaço e ao tempo, como podemos ver nos exemplos a seguir: *"Eu voltava ao peito, fechava os olhos e mamava feliz. Era o tanto certo do amor que precisava, porque eu nunca podia imaginar um amor além da extensão dos seus braços"* (LLI, p. 10), perpassando por sua infância, *"Fiz amizades chegadas com a criançada da colônia. Queria aprender a chorar por causa de boneca, rir à toa, andar grudada nas pernas dos adultos, mendigar balas de hortelã"* (LLI, p. 38) até a vida adulta, como professora, *"Mulher, terminando o Ensino Médio. Mulher, cursando o Magistério, a caminho do professorado, cumprindo o prometido. Mulher, se fazendo, sob imposições, buscando forças para ser forte. Mulher, rindo para esconder o medo da sociedade, da vida, dos deslizos dos passos. Mulher, cuidando da fala, misturando palavras, pronúncias suburbanas aos mil modos de sinônimos rolantes no tagarelar social requintado. Mulher, jogando cintura, diante das coações e dos preconceitos"* (LLI, p. 77).

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Durante a narrativa, conhecemos personagens distintos, seres humanos e animais (até um bicho-de-pé), que carregam em suas falas, transcritas nos diálogos, características distintas que enriquecem a narrativa. "Uns diziam que tinha 98 anos, outros, que tinha 112. Quando a ela era perguntado, respondia meio sem jeito: — *Só o meu filho que sabe. — E onde está seu filho? — insistiam alguns. E ela, já meio emburrada, resmungava: — Ué, sinhozinho Pedro João, não sabe? — O dono da fazenda? — É — respondia ela. Daí então fechava a cara e ninguém mais era louco de mexer no assunto, com medo de que ela fosse embora e não nos contasse histórias da escravidão. A verdade é que, quando a Vó Rosária — assim a chamávamos — chegava, já vinha acompanhada de toda a criançada. Todos queriam ouvi-la contar tão lindas e tristes histórias.*" (LLI, p. 46). Nesse trecho, é possível observar a fala de Nhá Rosária, personagem presente na infância de Geni, e que carrega em sua fala as características de uma senhora idosa. Observou-se, no entanto, que a linguagem empregada na narrativa oscila no que tange à adequação do discurso às variáveis de natureza situacional e dialetal. No trecho "— *Será que Deus mesmo é que põe rubim socado nos machucados de gente morrida ou ele manda São Pedro ou outro santo colocar?*" (LLI, LDP, LDE, p. 31) emprega-se o uso da forma "morrida" ao invés de "morta" para a adequação do discurso à forma como a sentença seria proferida por uma criança de sua faixa etária e classe social. Todavia, há ocorrências de falas - em discurso direto - que não observam a variação dialetal e/ou a natureza situacional considerando-se o nível de escolarização e aspectos sociais do personagem. Ressalta-se, por exemplo, a sentença proferida pelo pai da menina em diálogo na página 69 do LLI, LDP, LDE, p. 69: "— *Tem que ser assim, filha. Se nós mesmos não nos ajudarmos, os outros é que não vão.*". As conjugações empregadas tornam-se inverossímeis em relação ao contexto. Por essa razão, considera-se que a obra atende parcialmente ao item.

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta recursos estilísticos que enriquecem o texto literário, todavia, em nível possivelmente inadequado à faixa etária e ano do público-alvo. Dentre os recursos, destaca-se a utilização de inversões sintáticas e figuras de linguagem que obscurecem a inteligibilidade da narrativa para os leitores de oitavo e nono ano, como se observa no seguinte trecho: *"Messias dos meus jeitos, sou pastora do meu povo cumprindo prazerosa o direito e o dever de conduzi-lo para lugares de harmonia. Meu porte de arma tenho-o descoberto e limpo entre, em cima, embaixo e no meio do cordel das palavras"* (LLI, LDP, LDE, p. 90). Ademais, ressalta-se também a complexidade do jogo de palavras empregado no trecho supracitado para se proferir a mensagem final do romance. Em outros momentos, a linguagem empregada é simples, acessível e com orações bem estruturadas à faixa etária proposta, ainda que não se utilize gírias ou linguagem utilizada pelos jovens de hoje. Desta forma, a obra atende parcialmente ao item em análise.

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A narrativa acompanha a vida da protagonista Geni. Os capítulos são narrados de maneira linear, iniciando-se com os primeiros anos da infância de Geni, passando por suas experiências escolares e finalizando-se com o início da vida adulta, na qual ela se torna uma professora. Assim, a coerência interna fica nítida no desenrolar dos fatos, que são narrados em ordem cronológica pela protagonista. A obra rompe com a construção estereotipada do personagem negro em contexto da realidade brasileira, explorando os aspectos humanos da pessoa negra em toda sua complexidade. Como é possível observar no trecho: "*Sou, desde ontem da minha infância, bagagem esfolada, curando feridas no arquitetar conteúdo para o cofre dos redutos. Messias dos meus jeitos, sou pastora do meu povo cumprindo prazerosa o direito e o dever de conduzi-lo para lugares de harmonia. Meu porte de arma tenho-o descoberto e limpo entre, em cima, embaixo e no meio do cordel das palavras.*" (LDE, p. 90). Os conflitos relacionados a questões sócio raciais que são abordados na obra são vivenciados e narrados pela protagonista e o ritmo da narrativa influencia o leitor a avançar na leitura, com o desfecho apresentando a superação da personagem diante dos conflitos e situações de preconceito, o racismo é superado e Geni forma-se professora. O romance aborda um tema sensível: o preconceito enfrentando pela protagonista nos espaços que frequentara. Os desafios enfrentados por ela levam o leitor a torcer para que o final da história seja feliz, instigando-o a continuar a leitura.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Há a possibilidade de os estudantes entrarem em contato com uma realidade diferente, proporcionando a participação criativa da leitura. Além disso, a abordagem da temática de preconceito racial também contextualiza de forma envolvente o leitor nas situações em que a protagonista se sentiu fragilizada. O romance também traz à luz perspectivas históricas por vezes difundidas erroneamente. Esse confronto entre narrativas fica explícito quando a narradora apresenta a versão de sua professora sobre os escravos: "*vi que sua narrativa não batia com a que nos fizera a Vó Rosária. Aqueles eram bons, simples, humanos, religiosos. Eram bobos, covardes, imbecis, estes me apresentados então. Não reagiam aos castigos, não se defendiam, ao menos*" (LLI, p. 62). O confronto entre as perspectivas pode ser abordado em sala de aula, inclusive de maneira interdisciplinar envolvendo a área de Humanidades. Além disso, o LDP expõe no Material do Professor referências para complementação da discussão, como, por exemplo, autoras negras e filmes que abordam questões raciais. (Material Complementar, LDP, p. 15 -16).

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A protagonista do romance, Geni, é uma pessoa negra e de origem humilde. As pessoas que convivem com ela também são de realidade socioeconômicas iguais à dela, mas também há algumas diferentes. "— *Mas a Janete do seu Cardoso vai de ramela no olho e até muco no nariz e...*— *Mas a Janete é branca* — respondeu minha mãe, antes que eu completasse a frase." (LDE, p. 46). Outras tensões raciais e econômicas perpassam a narrativa, como se observa no diálogo entre o administrador da fazenda e o pai de Geni: "Não tenho nada com isso, mas vocês de cor são feitos de ferro. O lugar de vocês é dar duro na lavoura. Além de tudo, estudar filho é besteira. Depois eles se casam e a gente mesmo... [...] - ele pode até ser branco. Mas mais orgulhoso do que eu não pode ser nunca. Uma filha professora ele não vai ter" (LLI, p. 69).

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na presente obra, é importante destacar que não há qualquer indício de incitação à violência ou ao preconceito. No entanto, a temática explorada na narrativa aborda situações de racismo e preconceito, mas com a finalidade de representá-las, não de promovê-las. O enfoque recai sobre os momentos em que a protagonista se depara com essas situações, como no episódio em que expressou ao seu pai seu desejo de se tornar professora, e o administrador da fazenda onde ele trabalhava se intrometeu na conversa: "— *Não tenho qualquer envolvimento nesse assunto, mas vocês, de pele escura, são conhecidos pela sua resistência. O destino de vocês é suar a camisa na lavoura. Além disso, estudar, meu filho, é perda de tempo. No final das contas, eles crescem, casam-se e, antes que percebamos...*A primeira observação não recebeu resposta, mas a segunda provocou uma resposta afirmativa e extraordinária, que quase me fez derreter de ternura e gratidão. — *'Eu não estou investindo em sua educação para o meu benefício — esclareceu meu pai. — É para o seu próprio bem*". (LDE, p. 69). É importante ressaltar que a obra não promove, mas sim expõe essas situações de preconceito e racismo, contribuindo assim para uma reflexão crítica sobre tais questões, sem endossar de forma alguma comportamentos prejudiciais.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Os artigos 78 e 79 desse estatuto estabelecem que as publicações destinadas ao público infantojuvenil devem conter conteúdos apropriados para a faixa etária, promovendo o respeito aos valores éticos e culturais da criança e do adolescente, sem qualquer tipo de incitação à violência, preconceito ou discriminação. Com base na obra, não há indícios de incitação à violência, preconceito ou discriminação na narrativa. Pelo contrário, a obra aborda temas relevantes, como o racismo e o preconceito, de forma a representá-los e refletir sobre eles, mas não com o intuito de promovê-los. Portanto, ela está em conformidade com as determinações legais estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Com base na descrição fornecida, não há evidências de que a obra busque ensinar uma doutrina específica, promover uma ideologia, fazer apologia religiosa ou seguir uma abordagem panfletária. Pelo contrário, a narrativa parece focar na representação de situações relacionadas ao racismo e ao preconceito, explorando aspectos da vida da protagonista de forma reflexiva e sem inclinações doutrinárias, panfletárias ou religiosas. Portanto, a obra está isenta desses vieses.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra aborda as temáticas "encontros com a diferença" e "sociedade, política e cidadania", conforme especificado no edital, quando, por exemplo, os acontecimentos da vida de Geni, desde a sua infância até a fase adulta, revelam o racismo e discriminação que ela sofrera. O romance permite a constatação de que, poucas décadas após a abolição, a sociedade brasileira - branca - não havia aceitado que os espaços de saber fossem ocupados por pessoas negras. Essa tensão é retratada, por exemplo, no primeiro contato entre a protagonista e uma aluna: "*— Eu tenho medo de professora preta — disse-me ela, simples e puramente*" (LLI, p. 86). Por ressaltar as tensões socio raciais no país, justifica-se que a obra está em consonância com a temática inscrita no edital.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, uma vez que constrói, por meio dela, um contexto propício para a reflexão a respeito do preconceito racial, questões de classe e direitos humanos. Acompanhar a história de Geni possibilita ao leitor compreender as angústias e dificuldades enfrentadas pela protagonista. Ou seja, no âmbito da narrativa, os episódios sensíveis na vida da protagonista, incluindo a compreensão do racismo ao redor, são narrados de maneira poética, explorando-se a ambiguidade de determinadas palavras para estabelecer uma nova camada de sentido, como se observa no trecho subsequente: "*dentro de uma semana, na perna só uns riscos denunciavam a violência contra mim, de mim para mim mesma. Só ficaram as chagas da alma esperando o remédio do tempo e a justiça dos homens*" (LLI, p. 66). As reflexões tecidas no romance proporcionam uma tomada de consciência crítica sobre os eventos históricos do país, bem como sobre os personagens históricos.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há equilíbrio entre a obra e os textos complementares, tanto no LDP quanto no LDE. Os paratextos, por sua vez, iniciam-se a partir da página 92 da obra, privilegiando, em primeira instância, a narrativa. O paratexto apresentado no LDE proporciona maior contato com detalhes da obra, expandindo a experiência do leitor a respeito da autora e sua história de vida. Além disso, o LDE traz a história de Zumbi dos Palmares, que é citado na obra (LDE, p. 95). Já o LDP apresenta Material de Apoio que subsidia a preparação da aula para uma abordagem completa da obra. No entanto, o projeto gráfico da obra é composto majoritariamente por textos em prosa. No decorrer do romance, não há a presença de ilustrações.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As informações paratextuais da obra, iniciadas na página 92 do LLI/LDE/LDP, contemplam subsídios que permitem a análise dos fatores histórico-sociais latentes na narrativa, como a escravidão, o racismo e o machismo. Assim, contribuem para a consolidação das discussões das temáticas abordadas, como, por exemplo, a complementação a respeito de Zumbi dos Palmares e Saci, quando, a partir da página 95, buscam desconstruir preconceitos enraizados na sociedade ao explorar a imagem dessas figuras negras marcantes, uma real e uma ficcional (LDP, p. 95). Também apresentam informações que "desmentem" o que a professora de Geni falou em sala sobre eles e os negros. A obra possui ainda subsídios para o desenvolvimento de discussões acerca do gênero romance e as implicações de se ter uma obra literária cuja narradora-protagonista possui o mesmo nome da autora. O gênero textual romance é abordado com levantamento de seu histórico e características (LDP, p. 98-102).

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os três volumes da obra *A Cor da Ternura* (LLI, LDE e LDP) possuem tamanhos de fontes e espaçamento entre letras, palavras e linhas adequadas à leitura, garantindo a acuidade visual do leitor. A disposição do texto torna a leitura agradável e deixa a leitura mais fluida.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP apresenta como paratexto os seguintes itens: informações sobre a autora (LDP, p. 92), contextualização do enredo (LDP, p. 81), informações sobre Zumbi dos Palmares e saci (LDP, p. 95), "Um romance afro" (LDP, p. 97), "Romance, um gênero para muitas vozes" (LDP, p. 98), "A vida imita a arte imita a vida" (LDP, p. 102), "Uma narradora vigorosa (LDP, p. 104), "Professora e escritora que representa!" (LDP, p. 106), "Quem procura acha!" (LDP, p. 108).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As informações paratextuais possuem relevância e consistência para subsidiar a análise da obra. Ressalta-se também as estratégias utilizadas para aproximar o leitor. A seção de apoio, por exemplo, é escrita em primeira pessoa e por vezes estabelece um diálogo com o leitor, como no trecho: *"se você parar para pensar, vai perceber que, quando conta um caso engraçado ou uma aventura do cotidiano para os amigos da escola, por exemplo, também usa a estratégia de escolher a sequência mais apropriada para obter o efeito que espera de quem ouve sua história"* (LLI, p. 105). Além disso, os textos complementares expõem as informações com linguagem apropriada e acessível para a faixa etária indicada, como vemos nesse trecho: *"A cor da ternura tem traços autobiográficos, mas é uma obra de ficção. Nesse tipo de texto, o autor tem liberdade para inventar o que quiser, desde que de forma verossímil, adequada às convenções do gênero e às exigências do enredo"* (LLI, p. 103).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de erros de revisão.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula, uma vez que na seção "Material de apoio - língua portuguesa" (LDP, p. 5) há três subseções que exploram o desenvolvimento histórico do gênero, bem como os elementos capitais que o constituem, como é possível identificar no trecho: *"A cor da ternura é um livro do gênero romance, mesmo que tenha traços autobiográficos — ou seja, trata-se de uma obra de ficção. É por meio dessa 'biografia romanceada' que Geni Guimarães aborda com bastante sensibilidade temas muito importantes e adequados a estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Isso porque o enredo trata de uma questão fundamental, que é a discriminação racial, e ao mesmo tempo aborda com profundidade assuntos pertinentes à adolescência, tais como tolerância, convivência com a diversidade, autoconfiança, identidade, superação de desafios e projeto de vida."* (LDP, Material de Apoio do Professor, p. 5).

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP está em consonância com a BNCC e é composto por um único material de apoio ao professor, contando com 28 páginas, anexado após as referências bibliográficas da obra. As informações dessa seção possibilitam a análise da obra em sala de aula. As atividades propostas apresentam as habilidades trabalhadas da BNCC: "*Solicite aos estudantes que realizem a adaptação do livro A cor da ternura para a linguagem teatral. Para isso, organize a turma em dez grupos pequenos (um para cada capítulo do livro) e oriente-os a fazer a composição escrita "indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador"* (BRASIL, 2018, p. 159), conforme a habilidade EF69LP50 da BNCC. Mostre que, para a adaptação, será necessário que os grupos escolham os aspectos mais relevantes em cada capítulo. Determine um tempo no decorrer de algumas aulas para a escrita e revisão dos textos. Por fim, oriente a turma a compilar as produções e a organizar um único texto. (Habilidades de referência da BNCC: EF69LP50, EF69LP51, EF89LP34, EF08LP04 e EF09LP04.)" (LDP, Material de Apoio do Professor, p. 14).

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP apresenta: Material de Apoio ao Professor (p. 1); Carta ao Professor (p. 3), com direcionamentos para a prática docente; Material de Apoio Língua Portuguesa (p. 5); Propostas de Atividades em Língua Portuguesa - Pré-leitura (p. 10), Leitura (p. 11), Pós-Leitura (p. 13); Referências Complementares (p. 15); Material de Apoio Interdisciplinar (p. 17); Propostas de Atividades com abordagem interdisciplinar (p. 19); Referências Complementares (p. 25) e Bibliografia comentada (p. 28). Portanto, o LDP contém subsídios para a exploração integral da obra, considerando-se também as informações sobre a autora e a apresentação dos aspectos sociohistóricos que perpassam a narrativa, observando-se a temática da obra e as discussões ensejadas sobre machismo e preconceito racial.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As atividades de pré-leitura têm como objetivo fornecer uma introdução inicial aos temas abordados na narrativa, estimulando os alunos a mobilizarem seus conhecimentos prévios e a formular hipóteses (LDP, p. 10). Tais atividades "*propõem uma abordagem inicial dos temas desenvolvidos na narrativa, mobilizando conhecimentos prévios e estimulando a formulação de hipóteses*" (LDP, p. 10). Por sua vez, as atividades de leitura "*buscam criar situações que promovam o compartilhamento de ideias e opiniões sobre a obra entre os estudantes*" (LDP, p. 11). Já as atividades pós-leitura têm como propósito "*aspectos importantes do livro e [auxiliam] os estudantes no desenvolvimento de competências e habilidades do componente curricular Língua Portuguesa*" (LDP, p. 13). A primeira atividade de Língua Portuguesa proposta (LDP, p. 10) inicia com questionamentos aos estudantes acerca do significado do título do livro e envolve a leitura da quarta capa para fins de análise, abordando junto aos estudantes o que constitui e como se constrói uma biografia. Adicionalmente, sugere-se a elaboração de um blog da turma, bem como a realização de um sarau para apresentação dos textos produzidos. Na fase de pós-leitura (LDP, p. 13), a abordagem inclui a discussão da crítica literária, visando estimular um debate em sala de aula que permita aos estudantes formularem suas próprias opiniões sobre a temática discutida na obra. Além disso, são explorados elementos da narrativa, incluindo a prática da contação de histórias, com referência a uma parte específica do livro em que Vó Rosária compartilhava histórias relacionadas à época da escravidão. Finalmente, há a proposta de adaptação da história para uma peça teatral (LDP, Material de Apoio, p. 14).

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP apresenta consistência e coerência nas orientações fornecidas para as etapas de pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura. As atividades propostas para cada uma dessas fases estão claramente alinhadas com os objetivos pedagógicos da obra, proporcionando uma estrutura sólida e integrada para o ensino da matéria, promovendo a compreensão da obra e o desenvolvimento de habilidades dos estudantes. As atividades contemplam desde questionamentos sobre o título do livro e discussão sobre o gênero biografia, à elaboração de um blog da turma e realização de um sarau para apresentação dos textos produzidos. Debates em sala de aula sobre a temática discutida na obra, contação de histórias e até adaptação da história para uma peça teatral são também atividades sugeridas (LDP, p. 10-14). Isso demonstra um planejamento cuidadoso e uma abordagem educacional abrangente e coesa.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A seção "Propostas de Atividades com Abordagem Interdisciplinar" (LDP, p. 19) contém orientações que visam à promoção de um trabalho que englobe os demais componentes curriculares, tornando a leitura e discussão da obra significativa em diferentes aspectos. A obra prevê as competências da BNCC a serem trabalhadas pelos componentes curriculares Arte, Matemática, Ciências da Natureza, Geografia e História.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP apresenta orientações pertinentes para os professores de outras disciplinas, além de Língua Portuguesa, em consonância com o postula a BNCC. Por exemplo, na proposta de História, são trabalhadas as habilidades EF69LP25, EF08HI14 e EF09HI03: "*À medida que a turma apresentar suas ideias e opiniões, contribua para a discussão visando romper ideias preconcebidas, como as de que a escravidão só existia nas áreas rurais e de que não houve revoltas e resistências dos escravizados. Ao fim da conversa, peça aos estudantes que escrevam uma tomada de notas sobre o que aprenderam com a reflexão feita em sala de aula.* (Habilidades de referência da BNCC: EF69LP25, EF08HI14 e EF09HI03.)" (LDP, p. 21). Tais habilidades subsidiam e ratificam as orientações para a exploração das temáticas presentes na obra a serem trabalhados pelos componentes mencionados.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com os preceitos da BNCC, como é possível conferir no tópico introdutório do Material de Apoio ao Professor: *"A obra possibilita ao jovem aprofundar suas habilidades de leitura, no sentido tanto da fruição literária quanto da valorização da literatura como ferramenta para desenvolver valores de vida, conforme indica a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): 'Para que a função utilitária da literatura — e da arte em geral — possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor — e, portanto, garantir a formação de — um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de "desvendar" suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura"* (LDP, p. 5). Já página 09 do LDP, explicita-se nove das competências específicas para a área de Linguagens e práticas de leitura. Dentre essas, ressalta-se a primeira, que dialoga diretamente com a temática da obra: *"1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem"*.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra disponibiliza situações pedagógicas que abordam o tema racismo e discriminação racial de maneira ética e crítica. O LDP, em sua seção de apoio, subsidia as possibilidades de discussão sobre o tema por intermédio de referencial teórico, atividades e referências complementares, bem como material de apoio interdisciplinar. No tópico "Material de Apoio Complementar", por exemplo, o LDP apresenta um breve estudo sobre a *"Escravidão e preconceito racial no Brasil"* (LDP, p. 17), apresentando dados estatísticos do IBGE, além de, nas propostas interdisciplinares, abordar o conceito de escravidão (LDP, p. 21), legislação (LDP, p. 22) a respeito do tema, uma proposta de debate sobre o sistema de cotas (LDP, p. 23) e uma reflexão sobre "lutas e resistências" (LDP, p. 24).

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As informações paratextuais do LDP e LDE estão organizados no mesmo volume que a obra principal, a partir da página 92. Na seção, há um resumo da obra em *"E ternura tem cor?"* (LDP, LDE, p. 92), a biografia da autora, incluindo informações a respeito das obras publicadas e títulos literários recebidos. Há também explanações a respeito de figuras icônicas da cultura afro-brasileira nas subseções *"Zumbi e saci: criaturas do mal?"* (LDP, LDE, p. 95) e *"Um romance afro"* (LDP, LDE, p. 97). Por fim, as informações a respeito do gênero literário são trabalhadas em *"Romance, um gênero para muitas vozes"* (LDP, LDE, p. 98), *"A vida imita a arte"* (LDP, LDE, p. 102) e *"Uma narradora vigorosa"* (LDP, LDE, p. 104). Professora e escritora que representa (LDP, 106)!; Quem procura acha (LDP, p. 108)!; *"Referências bibliográficas"* (LDP, p. 109). Percebe-se que tais tópicos apresentam uma contextualização de autor e obra, além de apresentar referências importantes para a discussão da proposta temática.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As informações de cunho biográfico sobre a autora são tratadas em duas seções do material paratextual: *" Professora e escritora que representa!"* (LDE, p. 106) e *Quem procura acha"* (LDE, p. 108). São apresentadas informações detalhadas sobre a vida da autora, incluindo sua infância, bem como obras que publicara e prêmios que recebera. Ademais, observa-se explanações sobre as temáticas de suas obras. O LDP também apresenta autoras negras que abordam temáticas parecidas com as que Geni Guimarães expõe nesta obra, são elas: Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo e Maria Firmina dos Reis. (LDP, Material de apoio, p. 15-16).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No tocante a este item do edital, a obra apresenta uma contextualização robusta. Tanto o LDE quanto o LDP apresentam de forma clara e completa o conceito de romance. No conteúdo paratextual, há duas seções que caracterizam o gênero romance: "A história do romance" (LDE, p. 5) e "Romance: um gênero híbrido" (LDE, p. 7). Ao estabelecer comparações com outros gêneros, temos o seguinte exemplo que o compara com o conto: "Os elementos estruturais da narrativa literária são trabalhados de forma diferente num romance e num conto. O romance é uma narrativa mais longa que geralmente envolve um número maior de personagens e de conflitos, além de tempo e espaço mais extensos. É assim que acontece com *Geni*, que realiza uma jornada extensa desde bebê, passando por diversas situações em família, na escola e no bairro, antes de crescer e se tornar professora. O foco narrativo viaja com as histórias que *Geni* conta, assim como com as reflexões que ela, a avó dela, a mãe, a aranha, a professora e os colegas proporcionam ao leitor. Já o conto, repare, é uma narrativa curta e sua característica principal é a condensação total dos elementos narrativos: poucos personagens, enredo breve, espaço e tempo bem delimitados" (LDP, p. 99). Além de também trazer informações sobre a origem do gênero literário e fazer um breve panorama sobre a literatura nos séculos passados, a obra apresenta respaldo teórico ao citar, por exemplo, o crítico literário Franco Moretti.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os direitos humanos são respeitados nesta obra e não há intercorrência de formas de discriminação ou violência, como também não há estereótipos reforçados. Inclusive, o romance, ao tratar da vida de uma jovem negra, de origem pobre, que precisa superar uma série de adversidades, permite o desenvolvimento de um trabalho em prol da erradicação do racismo.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta-se com caráter laico, e, apesar de abordar características de uma vertente religiosa, mantém-se livre de doutrinação.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O pluralismo de ideias é promovido pela obra, uma vez que a temática abordada se apresenta de forma livre de dogmatismo e/ou doutrinação. As discussões sobre o preconceito racial e discriminação são abordadas de maneira sensível, sem doutrinação, dogmatismo, reducionismo ou anticientificismo. Inclusive, os conceitos apresentados na obra são respaldados com o devido referencial teórico, como na página 5 do material de apoio ao professor, no LDP, em que se referenda a discussão sobre diversidade racial e educação, em consonância com as disposições da Base Nacional Comum Curricular.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

O romance gira em torno dos eventos que marcam a vida de Geni, uma jovem negra e de origem humilde. A protagonista precisa enfrentar, desde seus primeiros anos escolares, o preconceito racial por parte de seus colegas e de sua professora. Nos últimos capítulos, a protagonista se forma e começa a atuar em uma escola como professora, lidando inclusive com o preconceito dos alunos. Por conseguir realizar seu sonho, a mensagem final da narradora é um aceno à necessidade de pessoas negras ocuparem espaços de poder na sociedade: "*Messias dos meus jeitos, sou pastora do meu povo cumprindo prazerosa o direito e o dever de conduzi-lo para lugares de harmonia*" (LDP, p. 90). Portanto, a imagem de afrodescendentes é valorizada, bem como a ancestralidade deles.

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A protagonista da obra, Geni, enfrenta adversidades e mazelas sociais que assolam parte da população brasileira, especialmente as mulheres negras. Desde sua infância, Geni precisa conviver com o racismo e questões de gênero. A página 77 do LLI, LDP, LDE traz reflexões da protagonista sobre as dificuldades encontradas em sua trajetória em busca da formação: "*Mulher, jogando cintura, diante das coações e dos preconceitos. Mulher, apesar de tudo, a um passo do tesouro: o cartucho de papel*". A narrativa sobre a vida de Geni possibilita que meninas, sobretudo negras e de famílias de baixa renda, inspirem-se em sua trajetória e assumam o protagonista em seus caminhos a serem trilhados. Sendo assim, por ter uma protagonista mulher, a obra promove positivamente sua imagem, incentivando as mulheres a ocuparem espaços, mostrando sua força e voz.

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A história afro-brasileira é valorizada, seja pela narrativa em si, quanto na representatividade dos personagens, que trazem traços e histórias de seus ancestrais. Inclusive, personagens marcantes da história e do imaginário, como o Zumbi de Palmares e o Saci são resgatados e desmistificados na seção "*Zumbi e saci: criaturas do mal?*" (p. 95 do LLI, LDP, LDE). Ao longo da narrativa, as dúvidas que a menina tem, plantadas por falas preconceituosas da professora e de outras pessoas brancas, dão espaço ao autoentendimento, orgulho e valorização das raízes afro-brasileiras, como se observa no último parágrafo do romance: "*Messias dos meus jeitos, sou pastora do meu povo cumprindo prazerosa o direito e o dever de conduzi-lo para lugares de harmonia.*" (p. 90).

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

Acompanhar o crescimento da protagonista proporciona ao leitor conhecer uma diversidade cultural da realidade brasileira, colocando-o em contato com diferentes tipos de situações que expõem contextos diversos do nosso país. Dessa maneira, a obra reflete as tensões sociorraciais existentes na sociedade brasileira, por intermédio das memórias da protagonista Geni. O racismo nas relações sociais é observado nas situações em que a menina precisa evitar para não sofrer discriminação. Dentre elas, o diálogo com a mãe acerca da aparência para poder frequentar a escola: " — *Mas a Janete do seu Cardoso vai de ramela no olho e até muco no nariz e...* — *Mas a Janete é branca* — respondeu minha mãe, antes que eu completasse a frase" (LLI, p. 46) Esse episódio - e os demais - permitem uma análise crítica sobre o cenário brasileiro, especialmente pós-abolição, bem como a reflexão sobre as origens do preconceito no país.

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Ao abordar a história de Zumbi dos Palmares, o material do professor proporciona contato com parte da história do Brasil, promovendo o conhecimento científico e histórico, bem como impondo a reflexão a respeito dos princípios éticos que regem a democracia, no caso, a importância do combate ao racismo. Dentre as práticas de argumentação fundamentadas em dados científicos, ressalta-se a subseção "*Escravidão e preconceito racial no Brasil*" (LDP, p. 17), que contextualiza historicamente as mazelas sociais provocadas pela escravidão e preconceito no Brasil. Como fundamento científico, a obra cita um estudo realizado pelo IBGE a respeito do tema. Por essa razão, justifica-se o sim para o item.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

As atividades que compõem o LDP promovem discussões pertinentes para o coletivo, como o combate ao racismo. Os objetivos das práticas de leitura estipuladas no LDP, por exemplo, concentram-se em momentos de fruição coletiva e partilha das impressões em sala de aula, como se observa na explicação sobre as atividades do momento de Leitura: "*a prática de leitura em um âmbito coletivo amplia as possibilidades da fruição literária. Por isso, as atividades a seguir visam proporcionar aos estudantes situações de compartilhamento de ideias e opiniões sobre a obra*" (LDP, p. 11). As três atividades propostas, "*Blog da turma*" (LDP, p. 11), "*Organização da leitura*" (LDP, p. 12) e "*Sarau da Ternura*" (LDP, p. 12) promovem de maneira satisfatória a cooperação entre os estudantes. A promoção da empatia é uma característica constante, desde o início da narrativa.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Não há qualquer referência à imagem ou a relatos violentos na obra. Ademais, a obra está isenta de publicidade de marcas e serviços.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada em conformidade com o Edital de Convocação n. 01/2022 - CGPLI - PNLD 2024-2027.

Assinado por DIEGO FERNANDES COELHO NUNES COORDENADOR PEDAGÓGICO em 02/10/2023 - 09:32.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 14:14.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 08/10/2023 - 22:42.